



383ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA

Data: 27/11/2019

Início: 8h47

Término: 11h37

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Invocando a proteção de Deus, declaramos abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura e também anuncie os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Pois não, senhor presidente. Bom dia. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16; bem como aos que nos prestigiam com sua presença aqui no plenário. Atendendo sua solicitação, vereadores que compõem a atual legislatura. O senhor como presidente, Flavio Cassina. Mesa Diretora composta pela vereadora Paula Ioris, Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Alberto Meneguzzi. E os vereadores: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi¹, Denise Pessôa, Edi Carlos, Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores que utilizarão o espaço do Grande Expediente na manhã de hoje: vereador Edi Carlos, Denise Pessôa, Flavio Cassina, Gladis Frizzo e Gustavo Toigo. Senhor presidente, essa é a leitura.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Passemos ao espaço das

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

pelo tempo de dez minutos para apresentação de votos de pesar, de louvor ou de congratulações. A palavra está à disposição dos senhores e senhoras vereadoras. (Não houve manifestação.) Não havendo nenhuma inscrição e também nenhum voto... Não. Temos um voto a ser apreciado, dos vereadores Felipe Gremelmaier e Paulo Périco. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Os votos propostos foram aprovados por unanimidade dos vereadores presentes. Ausências: Adiló, Arlindo, Elisandro, Rafael e Rodrigo. Ausente também a vereadora Denise Pessôa. Assim sendo, encerrado espaço das Pequenas Comunicações. Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para a Sra. Débora Scariot, representante do Conselho Regional de Odontologia e Comunidade Down para divulgar o Simpósio de Práticas Integrativas e Complementares da Síndrome de Down. Solicito ao 1º secretário que faça a leitura do acordo entre as lideranças. (Pronunciamento da Sra. Débora Scariot)² Passemos ao espaço da Tribuna Livre. Hoje com a presença do representante do Senalba Caxias do Sul, Claiton Melo. (Pronunciamento do Sr. Claiton Melo.)³ Passemos ao

GRANDE EXPEDIENTE

O primeiro inscrito é o vereador Edi Carlos Pereira de Souza.

VEREADOR EDI CARLOS (PSB): Senhor presidente, eu cedo o meu espaço ao vereador Elói Frizzo.

¹ Vereador Kiko Girardi

² Jaqueline Carneiro (registro e conferência)

³ Simone Moreira (registro e conferência)



PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Pensei que seria para o Bandeira, mas tudo bem. Vereador Frizzo por cedência.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, uma Declaração de Líder, na sequência, da bancada do PP.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Meu caro presidente, Flavio Cassina, senhoras vereadoras, senhores vereadores, aos que permanentemente nos acompanha aqui nas sessões prestigiando as nossas sessões, aos que nos acompanham pela TV Câmara, canal 16, ou através das redes sociais também o meu bom dia. Eu não tenho como não deixar de repercutir a oitiva de testemunhas de ontem à tarde, sobre o processo de impedimento que está tramitando na Casa. Eu entendo e compreendo porque assim fizemos também, vereador Edson, eu, V.Sa. e o vereador Uez, quando sorteados para aquela comissão, nos reservamos até para que o trabalho não sofresse nenhuma dúvida com relação a isenção na condução dos trabalhos, mas o que eu quero dizer aqui, deixar muito claro, e eu acho que falo também em nome do Edson e do Uez, que esse trabalho de conduzir uma comissão de impedimento é um trabalho complicado, Normalmente nós não estamos preparados para esse assunto. Eu recordo que o Edson chegou ir no Tribunal, ali no fórum, acompanhar audiências para saber como deveria se conduzir. Obviamente que eu, até pela função já de advogado,⁴ militante durante muito tempo, na condição de relator, ali me sentia mais tranquilo. Embora também deva ter produzido ali as minhas gafes. O vereador Velocino Uez, dentro da sua simplicidade, também buscava contribuir. Então eu quero dizer, assim, que injusta qualquer crítica que se faça à condução do vereador Thomé, ou à condução da vereadora Paula, ou à condução do vereador Fiuza. Eles estão ali cumprindo um papel em nome do Poder Legislativo. Se há uma coisa que eu aprendi na condição de relator de um desses processos é que esse é um joguinho de gato e rato, é um joguinho de cartas marcadas. O que se viu ontem ali? A versão oficial. “Ah, mas os vereadores poderiam ter não sei o quê.” Poderiam, mas não tinha como. E se tivessem feito não mudaria a versão oficial, absolutamente. As três testemunhas que vieram... Perdão, duas especialmente. Já vieram preparadas, teleguiadas para dar a versão oficial do senhor prefeito com relação aos episódios que estão sendo apontados para a motivação do impedimento. Mas eu colocaria, eu iniciaria, vereador Thomé, só relendo. Talvez eles não tenham lido, ontem, a Constituição Federal, em seu artigo 5º, cláusula pétrea. Né, vereador Felipe? Cláusula pétrea, artigo 5º: *Todos são iguais perante a lei, sem distinção.* Esse é o *caput* do artigo. Mas vamos lá para o XVI, vamos para o XVI, ao que diz lá o seguinte: *Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente.* Isso aqui é a Constituição, senhores ali do outro lado do Paço Municipal. Os senhores estão lá para cumprir a lei, e essa é a lei. Portanto, não inventem mil desculpas, vias argumentações. Provavelmente hoje vão se repetir à tarde, na oitiva de outras testemunhas. Mas o fundamental está aqui: descumprimento da Constituição. E isso não é só uma infração político-administrativa, é crime de responsabilidade no meu entendimento. A discriminação ficou evidente ontem, nas contradições dos depoentes. Um dizia que para determinado caso se ouvia a Secretaria da Cultura; para outro tipo de solicitação, a oitiva era da Secretaria do Urbanism; para outro, todas as secretarias eram consultadas. E para algumas específicas, só o gabinete do prefeito. Bem claro. Se a gente pegar nas minúcias, nas vírgulas das falas, fica evidente, fica evidente, o crime de responsabilidade fica evidente, a

⁴ Leandro Ribas (registro e conferência)



infração político-administrativa nas falas dos depoentes de ontem. Aliás, a gente não teve como não presenciar o representante do Corpo de Bombeiros se dirigindo à vereadora Paula e dizendo: “Mas se tivessem me avisado eu teria trazido”. Disse a vereadora Paula: “O senhor não tem que trazer nada. O senhor é testemunha do acusado. O senhor não tem que trazer nada”. Então, devagar com o andor que o santo é de barro. Não queiram tirar dos nossos vereadores o que eles não têm para dar, que é fazer a defesa desse governo.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Um aparte, vereador.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Eles estão ali para cumprir um papel,⁵ papel de ouvir as testemunhas e elaborar um relatório para que, de forma soberana, esta Casa possa, com inteligência, decidir...

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Um aparte, vereador?

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): ... o que deve ser feito. Então vejo que a condução está sendo bem feita. Vereador Thomé, não se preocupe, não se preocupe, ninguém nasce sabendo como conduzir um trabalho como esse. Mas o que V. Sa. está fazendo ali está representando a nossa Casa. Então o senhor tem todo o nosso apoio e tranquilidade. Tenho certeza da mesma forma com relação à vereadora Paula e ao vereador Fiuza. Então, nesse sentido, eu quero deixar muito claro que fiquei, ontem, acompanhando as reações especialmente, e tinham dois teleguiados ali mandando mensagenzinha de WhatsApp e, pelo que consta, um deles estava em serviço. Portanto, é mais uma estrutura do Executivo a serviço da defesa do prefeito, um cargo de confiança que deveria estar lá na Procuradoria trabalhando, estava aqui assessorando a advogada que defende o prefeito. Interessante! Parece que os dois que estavam ali são servidores públicos em exercício de cargo de confiança. Os dois que estavam ali fazendo o garotinho de recados. Então isso só mostra insegurança com que esse governo está se comportando com relação a esse episódio do processo de impedimento. E eu tenho convicção de que a condução que está sendo dada está correta e está à altura da nossa Casa. Então, nesse sentido, mais uma vez, eu cumprimento os vereadores que participam da comissão, vereador Edson, porque nós também já passamos por isso, quantas reuniões, quantas decisões que a gente tinha que sentar e dizer assim: “Bah, como é que vamos sair? Para que lado vamos? Vamos dar entrevista? Não vamos dar entrevista?” E assim por diante do ponto de vista de manter a isenção necessária para a condução desse processo. Pois não, vereador Rafael. Depois, vereador Meneguzzi.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Vereador Frizzo, ontem, eu acompanhei também grande parte dos depoimentos, e uma coisa que, hoje, eu gostaria de deixar pedido da comissão processante é que proibisse o uso de celular durante o momento das oitivas. Porque, durante todo o momento, a advogada do prefeito utilizou o celular e se comunicava com pessoas da plateia. Então ou ela é representante legal dele ou é via *WhatsApp* que está se defendendo. Então peço que se observe isso, porque é uma total ilegalidade. Outra coisa, vereador, quando o senhor fala do vereador Alceu Thomé. Vereador, tenha força, Thomé, nós estaremos dando suporte para o senhor, mas principalmente se fala tanto nessa Câmara de *bullying*, de respeito às pessoas, o que não está tendo por parte da imprensa, inclusive, é o respeito ao senhor. Pelas suas dificuldades talvez, por não saber conduzir, que nunca o senhor precisou fazer isso aqui na Câmara de Vereadores. Então tenha calma, porque os *bullyings* vão chegar e vão metralhar o senhor de tudo quanto é forma. Mas não precisa se preocupar, vereador, que o bem sempre vence. E aí,

⁵ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



vereador Frizzo, quando se falou ontem no teatro, eles não conseguiram nem combinar antes, porque um distorceu o outro. Um falou uma coisa, o outro falou outra. Eles não sabiam nem onde... Eles que liberam os eventos, eles não sabiam nem onde era a Marcha para Jesus, onde começava e onde terminava, eles não sabiam nem o roteiro. Como é... Não é perseguição? Como é que é Parada Livre, eles sabiam todo o roteiro? Agora, a Marcha para Jesus, eles não sabiam. Aí até o secretário da Cultura disse assim: "Eu não sei onde é que era. Eu não sei onde é que era." Mas se é ele que libera. Obrigado, vereador.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereadora Denise.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Peço só um instantinho.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Declaração. Passo a minha palavra para o vereador Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Muito obrigado, vereadora Denise. Prossigo então...

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Concede o espaço, então, ao vereador Edio Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Obrigado. Desculpa, presidente. Prossigo, então, no espaço da vereadora Denise a quem já, de imediato, agradeço. E eu quero deixar muito claro aqui, se os três vereadores que participam da comissão estão impedidos legitimamente de se manifestarem aqui, nós não estamos impedidos absolutamente. Estamos usando o nosso espaço aqui para comentar o que a gente bem entender. Temos opinião. Podemos manifestá-la. Pois não, vereador Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereador Frizzo, eu acompanhei também parte das oitavas, principalmente do secretário de Cultura e da secretária Mirângela. O secretário de Cultura, ontem, a manifestação dele não me surpreendeu. Primeiro, porque ele não participa de absolutamente nada do que se refere à área da cultura, então, ele não participou nem das⁶ reuniões de reedição da lei, da regulamentação dos eventos temporários, quem compareceu foi a diretora de projetos dele. Mostrou total desconhecimento em relação aos eventos, quer dizer, o evento dos freis Capuchinhos. O que é? É um evento religioso? É um evento cultural? A Marcha de Jesus é um evento religioso? É um evento cultural? Ele não sabia o trajeto da Marcha. O evento dos freios Capuchinhos... Aliás, o secretário de Cultura ele falou em equívoco, falta de comunicação, criticou a burocracia, quer dizer, ele fez críticas internas, equívoco. Falta de comunicação entre as secretarias, foi o que disse o secretário de Cultura ontem em relação a eles mesmos e isso foi corroborado pela secretária Mirângela. Ela chegou a dizer que não sabe de tudo. Ela é secretária de Urbanismo e ela não sabe dos eventos. Falou da falta de comunicação entre as secretarias e disse que reedição do decreto foi feito para melhorar a comunicação entre as secretarias. Só que ao mesmo tempo o Natal da praça e a bênção dos freis Capuchinhos foi dito pelo secretário de Cultura que desde o ano passado já está se pensando em fazer, sugerir a bênção dos freis Capuchinhos aqui no Largo da Prefeitura, desde o ano passado. Isso não ficou... A secretária de Urbanismo não sabe. Ela não sabia e ela indeferiu sem se comunicar com o secretário de Cultura um evento dos freis Capuchinhos. Então a gente vê dois pesos e duas medidas, quer dizer, para os freis Capuchinhos...

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Um aparte, vereador.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Essa situação dos freis foi uma situação de total falta de comunicação entre as secretarias e outros eventos inclusive dito pela secretária Mirângela que os ministros evangélicos marcaram um evento e descumpriram uma lei. Quer dizer, foi indeferido, mesmo assim os ministros evangélicos no dia seguinte foram ali na praça e fizeram o evento. E o que eles

⁶ Simone Moreira (registro e conferência)



receberam como punição? Uma advertência, sei lá, alguma coisa. Não teve multa, não teve nada. Então a gente pegou as contradições entre o secretário da Cultura e a secretária Mirângela e só corroboraram com aquilo que a gente fala aqui: total falta de comunicação entre as secretarias. Era isso. Obrigado pelo aparte.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): E digo mais, obrigado, vereador Meneguzzi. Na discussão de que forma foi elaborado o tal do decreto a primeira versão e a segunda versão houve uma ampla participação popular. Não, as entidades foram convidadas a participar. Bom, mas as contribuições das entidades foram incorporadas ao texto? Aí a secretária coitada: não, era só contribuições de ordem, de palavras, não sei o quê.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Um aparte, vereador.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Alguma coisa nesse sentido. Então eu digo assim: não houve nenhuma das contribuições das entidades foram incorporadas ao decreto. Se o decreto queria prever uma forma de regulamentar isso na realidade foi uma postura autoritária de parte do Executivo fraudando, o que diz a Constituição, aliás, por isso mesmo que o Poder Judiciário determinou a realização do evento. Era só ler isso aqui. Pois não, vereadora Denise, depois o vereador Uez logo em seguida.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Vereador Frizzo, na verdade eu estava representando a Câmara em um evento no início da tarde, acabei chegando um pouco atrasada dos 16 dias de ativismo, junto com a vereadora Tati e aí perdi um pouco do início da fala, mas me disseram que o secretário da Cultura teria falado, a Comissão de Direitos Humanos também teria sido convidada para participar da construção do decreto e que não teria participado, não teria ido. Na verdade eu estava lá, inclusive solicitei para o Ministério Público Federal a revisão do decreto foi muito por provocação minha e os vereadores aqui sabem, porque a gente inclusive pediu para os vereadores colaboração para indicar entidades para ajudar a construção desse decreto. Eu estava na reunião com o Dr. Fabiano e com várias pessoas do governo, inclusive não sabiam onde se enfiar de tanta vergonha que estavam naquele dia. O procurador da República ele desmontou o primeiro decreto. Ele disse: olha, isso aqui não tem condições. Isso aqui é uma carta branca, uma hora serve, uma hora não serve, depende do critério. Daí ele disse: daqui a pouco até um evento particular, o aniversário do meu filho no prédio, eu vou ter que pedir autorização para a prefeitura. Tudo cabe nesse decreto. E aí várias coisas foram colocadas, eu me lembro alguns pontos que eu vi especialmente a questão dos bombeiros. Ficou acordado naquele encontro de que não seria abordado nada no decreto quanto à questão do PPCI, porque não teria por quê. Já tem uma lei estadual.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Já tem legislação estadual.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Então isso não foi acatado no decreto, não foi, tanto que daí a Prefeitura vai lá e diz lá. Daí apresentou o PPCI? A prefeitura não tem nada a ver com isso, se tem ou não tem PPCI. A Prefeitura não tem nada a ver com isso. Então tem várias... E a questão⁷ das contribuições. O Conselho Municipal de Cultura teve contribuições no conselho, encaminhou para a prefeitura, não se sentiu contemplada na minuta quando foi para a Procuradoria da República, do Procurador Fabiano, e ele recebeu e depois acabou que o Conselho Municipal de Cultura encaminhou também para o MPF e no final não foi anexado nada, não foi considerado na minuta. Então é uma participação fajuta. Dizer que a Câmara participou... Tudo que a gente falou e a gente falou aqui em plenário nada foi acolhido, foi

⁷Vera Rassier (registro e conferência)



piorado o decreto. Voltaram com a história de que evento político tem que pedir autorização. Voltaram com coisas que já foram vencidas anteriormente. Então é brincar de falar a verdade.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Obrigado, vereadora Denise. Vereador Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Colegas vereadores, presidente, para mim, que sou autor do projeto que institui e já tinha ali... Ficou caracterizado, colega Frizzo, porque se vocês voltarem um pouquinho... No primeiro momento, quando a prefeitura não autorizou disse que tinha ali a Feira do Livro e iria acontecer o Natal que, enfim, não haveria tempo hábil ali no meio, poderia... Num segundo momento o Urbanismo se manifestou e disse que tinha, enfim, uma visão de reforma da praça. Quando questionado de licitação nem tinha licitação. Quando o município disse que teria ofertado um outro local, que seria aqui porque não teve capacidade de fazer o Natal na praça, em momento algum a prefeitura, naqueles dias que se manifestou a imprensa, teria dito que não seria autorizado lá, mas sim seria oferecido aqui. Essa contradição, para mim, se caracterizou a proibição da benção na praça. Talvez ofereceram esse espaço depois que os freis já tinham fechado com a catedral e aí era tarde demais. Para mim se caracterizou isso.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Obrigado, vereador Uez. Me perdoem, alguém mais solicitou? Não. Então assim, eu quero deixar muito claro... A outra questão levantada e insistida é de que a Codeca não teria capacidade para recolher o lixo de um evento desses... A Codeca tem um contrato de limpeza da cidade. É diferente da Codeca fazer um contrato com o Festa da Uva, que é um evento privado, que onde tem que ir lá trabalhar. Agora, a cidade, a Codeca tem um contrato com a cidade e não importa o evento que acontecer é tarefa da Codeca ir lá e fazer a limpeza e recolher o lixo. Então essas questões aqui tem que ficar, para mim, muito claras do ponto de vista das contradições que estão acontecendo lá. Eu tenho convicção... Aliás, quem assistiu ontem as manifestações e vendo a secretária e o secretário batendo cabeça, entrando em contradições, na realidade é um esforço muito grande, vereador Felipe, de parte dos secretários, de justificar os atos de autoritarismo e de preconceito do senhor prefeito. O senhor deve estar me assistindo, senhor prefeito, o senhor é um preconceituoso, o senhor é um autoritário e ainda está usando os coitados dos seus secretários que não sabem o que fazer para justificar os seus atos insanos. Aliás, essa estratégia dos depoimentos dos freis vai dar para escrever um livro lá adiante, quem sabe, vereador Uez, sobre essa questão dos freis. Um disse que só no dia 21 de dezembro vai poder... Véspera de Natal, sábado ainda, provavelmente. Então tem algumas coisas que estão acontecendo que com o devido tempo elas vão ser clareadas e tenho convicção de que mais coisa está para aparecer. Viu, prefeito? Tem mais coisinha para aparecer, elas vão aparecer. Muito obrigado, vereadora Denise, obrigado, vereador Edi Carlos, pela cedência do seu espaço. E por favor, continuem lendo o art. 5º da Constituição Brasileira, inciso XVI. Prefeito, leia, é clausula pétrea da Constituição, o senhor é advogado. Por favor, leia. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Próxima inscrição é este vereador, que concede o seu tempo ao vereador Adiló Didomenico.⁸

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, pessoal que nos acompanha pela TV Câmara, pelas redes sociais e também aqui do plenário. Agradecer ao vereador Cassina pela cedência do espaço. Nós vamos tratar novamente desse assunto, que é a antena da Hispamar, porque já se vão 17 meses, 17 meses do prazo limite para entrar em funcionamento. Mas,

⁸ Leandro Ribas (registro e conferência)



antes disso, eu quero apenas fazer uma referência aos 40 anos da Feira do Agricultor. Estivemos lá no sábado, vereador Velocino Uez e vereador Thomé, que são os vereadores que são muito ligados aos feirantes. O vereador Thomé foi responsável pela feira durante muitos anos, conhece muito bem. Dizer aos colegas vereadores que se a Feira do Agricultor hoje está funcionando da forma que está, deve muito ao Poder Legislativo, à luta dos vereadores aqui. Independente de bancada, todos os vereadores aqui se empenharam. Senão, pode ter certeza, que nós estaríamos falando da ex-feira do agricultor. Talvez ela fosse hoje uma feira da agroindústria, e olha lá. Então, aquele movimento, aquele protesto, aquela luta da Câmara de Vereadores foi o que salvou a Feira do Agricultor, foi o que salvou. E a gente nota e notou perfeitamente, vereador Thomé e vereador Velocino, um recuo da secretária da Agricultura diante da pressão que se fez na época, da pressão popular do consumidor que frequenta a feira e dos próprios feirantes, que são, em última análise, quem mantêm a feira. E o filho do professor Zugno foi muito bacana no seu pronunciamento lá. Ele disse que, quando ele era criança, o pai dele chamava ele cedo para estar na feira às 7 horas, no sábado. Para ele era madrugada, para uma criança de 6, 7 anos. E o pai dele dizia: “Meu filho, esses agricultores estão desde as 3 horas da manhã que estão de pé se preparando para vir aqui, para trazer o alimento para nós na hora que abre a feira”. Com inverno; com ameaça de neve, que é uma característica do clima de Caxias; garoa. Então eu quero hoje aproveitar e enaltecer o papel do Legislativo, que muitas vezes tem uma ou outra pessoa que posta nas redes sociais “vereador não faz nada, vão trabalhar”. Né? A Feira do Agricultor é o resultado do esforço e da indignação conjunta de todos os vereadores, cada um da sua maneira, mas todo mundo pegou junto nessa questão. E está aí a feira hoje completando 40 anos, respirando um pouquinho de autonomia. Não o ideal ainda, mas dá para se dizer que conseguimos salvar a Feira do Agricultor. Então feito isso, eu quero deixar esse registro. Cumprimentar todos os feirantes, todos os produtores e também as pessoas que lá frequentam, porque são os que sustentam a feira.

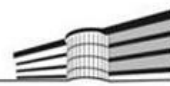
VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Permite um aparte, vereador?

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Seu aparte de imediato, vereador Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Obrigado, vereador Adiló. Em cima desse assunto, além de nós vereadores é bom ressaltar aqui que, desde antes de eu entrar aqui na Câmara de Vereadores, também... Que foi a manifestação dos vereadores, projetos aqui da Câmara, bem como você falou, que salvaram a Feira do Agricultor. Escutei esses dias uma reportagem também na Rádio Caxias. Porque outros vereadores estavam aqui, daqui a pouco não sei, uns 15, 20 anos atrás. Porque o pessoal começou a fazer feira lá numa rua, e a secretaria queria trancar, queria mandar embora. Não, o vereador disse, que agora me fugiu o nome inclusive. Mas foi um vereador aqui da Câmara de Vereadores no passado já. Foi lá, barrou isso e aí articularam com projeto. Assim, depois, na sequência, a gente deu suporte aqui. Outros projetos vieram para livrar, para deixar esse nosso feirante⁹ que esses ótimos elementos de melhor qualidade que nós temos na nossa cidade. Então parabenizar V. Exa. E só para fazer esse registro também que vamos continuar avaliando e cobrando esse belo trabalho que fazem os nossos feirantes, esses guerreiros, assim podemos dizer. Obrigado.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Bandeira. E também registrar que não foi registrado lá no sábado, no cerimonial, mas é importante que se diga o prefeito que idealizou. Foi o prefeito Mansueto Serafini que assumiu o compromisso na campanha de 76 com os agricultores de que

⁹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



ele ia criar um espaço para que eles pudessem vir vender direto seus produtos ao consumidor. Que, na época, não existia a facilidade que tem hoje de comercialização, e foi uma maneira de agregar valores ao produto deles e permitir que eles pudessem vender.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Um pequeno aparte, vereador?

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Seu aparte, de imediato, vereador Périco.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Obrigado, vereador Adiló. Eu cumprimento os colegas que estiveram lá representando a Casa. Meus parabéns! A força e o trabalho desse grande agrônomo Zugno, do Sr. José Zugno foi uma coisa que realmente foi perpetuada agora no livro, pelo filho dele todo o trabalho que ele fez em toda aquela região do complexo Dal Bó. Mas veja, quando o prefeito Mansueto, ele institui a Feira do Agricultor, ele só retoma uma tradição da história dos italianos, porque ainda hoje todas as cidades na Itália ainda têm suas feiras de agricultores, todas. E tem, inclusive, as praças, que eles chamam *piazza de fiori*, que é a praça das flores onde tem as feiras. Então percebam, nós estamos aqui e discutimos aqui isso quando a secretária começou a barrar o direito de muitos agricultores de venderem em pedaços o aipim, certo? Quer dizer, nada mais podia. Eu me recordo quando aqui eu trouxe algumas fotografias de uma feira que eu fui, há dois anos, na França, eles vendendo lá frango, pão. É uma coisa de mil anos. E nós aqui não podíamos. E apenas temos 40 anos, apenas 40 anos. Eles têm mais de mil e ainda mantêm essa tradição. Então essa foi uma luta da Câmara de Vereadores conjuntamente com os agricultores, e nós temos que continuar. Então parabéns, porque eu vi que V. Exa. esteve lá, e parabéns, porque essa é a força que eles precisam.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Périco. E também citar que nós estivemos, segunda-feira, junto com a vereadora Paula, visitando Lajeado. O município de Lajeado, na frente da Câmara de Vereadores, no parque, defronte o estacionamento da Câmara de Vereadores tem uma estrutura permanente para a feira que acontece as terças-feiras. Coberta uma estrutura. Já tem os módulos certos para os agricultores cadastrados. E eu tive oportunidade de presenciar no passado essa feira, mas nem imaginávamos que nós íamos viver a turbulência que vivemos aqui. Senão eu teria fotografado naquela época. Segunda, nós estivemos lá e não era o dia de funcionamento. É nas terças-feiras. Então ressaltar a importância que Lajeado dá ali, isso que Lajeado não tem a extensão territorial e não chega perto da produção de Caxias. Nós somos o maior produtor de hortifrutigranjeiros do Estado, e aí se tenta destruir a oportunidade de o agricultor vir vender seus produtos na feira. Então isso, sim, é trabalhar de costas para a realidade. Mas eu quero retomar o assunto da antena da Hispamar, Hispasat, vereador Edi Carlos, vereador Bandeira, vocês que estão puxando esse movimento aí para essa audiência, vereador Velocino, vereador Thomé, que têm essa ligação mais forte com o interior, e dizer que não está funcionando hoje a internet no interior por causa dessa teimosia burra da administração de Caxias do Sul. Essa burocracia exagerada, porque essa Hispamar, que é uma administradora de frota de satélite no mundo, no mundo, esse satélite que foi lançado na Ucrânia tem toda a América Latina,¹⁰ em todos os países entrou em funcionamento dentro do prazo previsto inclusive na Venezuela com toda a polêmica de instabilidade que vivia aquele momento o país, não sei como é que está hoje, porque se ouve falar menos, funcionou. As regras funcionaram. A única antena que não está funcionando e é isso que o senhor e a senhora está nos acompanhando e que por vezes critica a atuação dos vereadores tem que levar em conta. Na América Latina nós somos a exceção negativa. (Esgotado o tempo regimental.) Uma Declaração de

¹⁰ Simone Moreira (registro e conferência)



Líder, senhor presidente, se for possível, à bancada do PTB, para que a gente possa prosseguir. Então Caxias se constitui em um exemplo negativo. Eu imagino o que passa na cabeça de uma operadora mundial de satélite que investiu bilhões, um bilhão de dólares custa esse satélite que está no espaço e que tem de todos os seus projetos hoje dar explicação para a fabricante americana que não conseguiu botar a operação aqui em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul. Qual é a explicação para eles que andam pelo mundo inteiro e que não tem encontrado uma realidade desse tipo? E aí os vereadores aqui se esforçam, marcam audiência lá no interior e tudo onde a internet poderia estar a pleno, porque a cobertura é total, é através de satélite, não através de fibra ótica e melhoraria também a TV 4K. Dobraria a performance do sinal de televisão e a internet a 5.6 que daria uma cobertura total que é o que precisa hoje no interior. Se não tem condições de levar o sinal de telefonia para todos os recantos do nosso município, tu tendo internet o pessoal se defende através de mensagem de WhatsApp, através do computador. Pode emitir a nota eletrônica, pode se comunicar. Pode assistir o noticiário pela internet, ou seja, tu leva aquilo que o nosso interior precisa para se desenvolver. Mas quem é que consegue botar na cabeça de um secretário de Desenvolvimento Econômico e de uma secretária municipal de Urbanismo que isso é estratégico, é essencial para Caxias? Nós estamos mandando as empresas embora por uma série de fatores, mas estamos prejudicando o nosso interior. Nós estamos desestimulando o nosso interior, estamos criando dificuldades para ele poder se manter lá no interior. E aí vem uma série de argumentos, eu só quero citar a lei federal que dá cobertura. O nosso Código de Obras aqui ele não prevê, o Código de Obras do Município, ele não prevê esse tipo de equipamento, ele prevê a antena de telefonia. É isso que a administração se apegou, mas aí quando não tem previsão legal do município vale a Lei 593 da Anatel que é a lei federal e é sobre essa lei que a empresa veio e se instalou. E pasmem os senhores que estão nos acompanhando e os vereadores: essa empresa se registrou em Caxias. Obteve o alvará provisório. Observe o CNPJ. Ela está constituída em Caxias do Sul. Aí se pediu para ela entregar o PPCI. Quando ela entregou o PPCI aí começou o dilema. Não podemos dar o alvará definitivo, porque não tem o Habite-se. A matrícula está sendo retificada, porque está em obra rotatória defronte a Codeca e tem que esperar fazer a retificação da matrícula, porém, a matrícula que está sendo retificada é a primeira onde a obra atingiu e a antena está colocada sobre a terceira matrícula que não tem nada a ver com o problema. Então, resumindo isso aqui, tudo que nós possamos falar sobre este assunto é falta de capacidade, de decisão e de vontade política de resolver as coisas em Caxias. Nós estamos travando a cidade. Nós estamos pagando mico perante o mundo, porque eu duvido que essas operadora de satélite tenham encontrado uma situação similar em qualquer parte do planeta.¹¹ E nós fizemos várias reuniões, acertamos detalhes, a empresa cumpriu entregando uma declaração com firma reconhecida em cartório, pelo seu administrador, que o retorno de ICM seria para Caxias do Sul, o faturamento seria em Caxias do Sul, foi uma das exigências. A outra exigência de que a empresa apresentasse atestado técnico que não causaria interferência nas comunicações no entorno. Evidente, mas entregaram atestado técnico. E a terceira exigência que o município fez é que comprovassem que eles tinham prazo contratual para botar em operação a antena. Ora, isso é o começo de um contrato de empresa multinacional é prazo, eles têm planejamento. Só que eles não contavam com esse desastre, com a falta de planejamento do Município e a falta de visão progressista, de desenvolvimento da cidade. Isso não estava previsto no contrato dessa empresa. Então as três exigências na reunião que nós estivemos com o jurídico da prefeitura, com a Secretaria de

¹¹ Vera Rassier (registro e conferência)



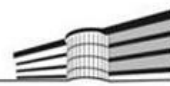
Desenvolvimento Econômico, com a Secretaria de Urbanismo a empresa cumpriu as três exigências. Quando ela entregou essa documentação criou-se outras dificuldades, dificuldade, dificuldade e o resultado é o seguinte, são 17, estamos prestes a completar o 18º mês, 18 meses, um retorno estimado de 1,050 milhão por mês e lá se foi uma receita de 18 milhões que o município podia ter colocado nos cofres e que daria para resolver muitas questões que o município hoje tem dificuldade financeira, nós sabemos, orçamento apertado. Mas quando tu tem oportunidade de trazer uma receita tu abre mão dela. Isso inclusive é um dos assuntos que teria que ser analisado a responsabilidade do gestor sobre essa renúncia de receita sem fundamento legal, por uma estupidez administrativa, por não querer analisar sobre a ótica progressista de desenvolvimento. Então eu fico muito preocupado, muito chateado mesmo e que nessa audiência, não sei se vou ter condições de acompanhar em função de outras agendas, mas os vereadores que estiverem lá que levantem esse assunto porque eu acho que está na hora da gente resolver, de alguma maneira, esse assunto da Hispasat. Seu aparte, vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (PMDB): Vereador Adiló, o senhor pega, no final, uma situação que eu ia comentar que é essa questão de negar receita. É um absurdo isso. O que só mostra a incompetência do governo, um governo que não conversa entre si, que não capacidade de sentar numa mesa e resolver uma situação emblemática como essa, uma situação importante para o município e não só para a cidade, vereador Adiló, isso é uma situação de impacto estadual e porque não em outros estados também. Mas a gente percebe... E o pior, vereador Adiló, é a imagem que Caxias do Sul constrói e construiu nos últimos dois anos perante o Brasil inteiro. Eu não sei se chegaram a ver um posicionamento do Daniel Scola, que é um dos jornalistas mais reconhecidos do estado do Rio Grande do Sul, o que ele falou sobre a prefeitura de Caxias do Sul, ele colocou o seguinte no Twitter dele: *Boa notícia para Bento Gonçalves, cúpula do Mercosul, de 02 a 06 de dezembro na cidade. Será no Vale dos Vinhedos, cidade em evidência para toda América Latina. Deve servir de exemplo para o vizinho de Caxias que tem feito movimento para se isolar.* Essa é a posição do Daniel Scola, jornalista, que é de Caxias do Sul, trabalha na maior empresa de imprensa do estado do Rio Grande do Sul, tem opinião muito forte sobre vários assuntos e aqui expôs a realidade de como funciona hoje Bento e como funciona Caxias do Sul: uma abrindo o caminho para o mundo e a outra se fechando com qualquer pessoa que possa ser, com qualquer cidade, se isolando do mundo inteiro. Então está aqui, aquilo que o senhor falou o Daniel Scola resumiu em uma frase.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Ok, muito obrigado. Seu aparte, de imediato, vereador Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Vereador Adiló, parabenizar o senhor pela sua fala, é importante todas essas considerações que o senhor traz. Eu quero trazer também um outro fato relevante, que surgiu aqui na Câmara de Vereadores, que foi a inclusão de Caxias do Sul na rota cervejeira. Ontem foi aprovado, na Assembleia Legislativa, por 48 votos a zero. Isso tudo surgiu aqui na Câmara de Vereadores, através do meu gabinete, mas com apoio do deputado Helton Weber. Procurando o prefeito, na época, recebi inclusive alguns vereadores, mas acionando a CIC, acionando a Associação de Cervejeiros da Região Nordeste do Rio Grande do Sul¹² para que Caxias fosse incluída. Depois foi incluído também Farroupilha. Então são 24 municípios. Isso é geração de emprego e renda, isso é a economia diversificada. Foi muito importante isso. E é mais um fato que surge aqui. Claro que o prefeito

¹² Leandro Ribas (registro e conferência)



está dizendo que foi ele na manchete, no site. Mas não importa quem é o pai da criança. A gente sabe que muitas coisas surgem aqui na Câmara de Vereadores. E hoje Caxias do Sul está na rota das cervejas artesanais do Estado do Rio Grande do Sul. Melhor para o turismo e para economia fazer esse registro, vereador Adiló.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Meneguzzi. Esse projeto de V. Exa., esse trabalho, é muito importante, porque devolve a Caxias a tradição do passado, que são das micro cervejarias. (Esgotado o tempo regimental.) Nós tivemos um momento que estávamos na mão do monopólio cervejeiro. E com isso abre de novo a possibilidade de nós termos aquilo que os países desenvolvidos têm: as suas micro cervejarias espalhadas por todo o seu território. É isso, senhor presidente. Muito obrigado. Obrigado pelo espaço.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Próxima inscrição, vereadora Gladis Frizzo. Antes, porém, eu passo a condução dos trabalhos à vereadora Paula Ioris e informo que o vereador Gustavo Toigo está em representação em Seminário Estadual de Turismo Rural: Perspectivas e Desafios no Rio Grande do Sul. Está acontecendo em Porto Alegre.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Bom dia, senhora presidente. Bom dia, colegas vereadores. Meu bom dia também aos que nos prestigiam aqui, hoje, e aos que nos assistem através das redes sociais e da TV Câmara de Caxias do Sul. Bom, eu ocupo a tribuna hoje para falar sobre o descaso do Daer, principalmente no trecho de Farroupilha a Caxias do Sul. Eu gostaria que a assessoria passasse para nós aí algumas fotos que a gente foi registrar do que está acontecendo nesse trecho. É uma peneira. Eu já falei isso aqui, mas eu voltei hoje, porque quem anda nesses trechos sabe da dificuldade. Nós temos essa aqui. É um buraco, uma cratera, vamos dizer assim, próximo ao Viaduto Torto. Quem conhece o Viaduto Torto ou acompanha pelas notícias, é um trecho onde ocorrem muitos acidentes e fatais. Até o vereador Adiló fez um projeto ou apresentou um projeto para o Daer apresentando uma solução de uma trincheira nesse espaço aí para acesso ao Desvio Rizzo. Então essa extensão, essa é a RS-453, mas da ERS-122, que vem até a entrada de Caxias do Sul, quer dizer, na verdade a entrada seria ali na Forqueta, porque é a divisa de limite de Caxias e Farroupilha, é onde foi feito o viaduto. Desculpa. Aquele retorno novo, foi concluída a obra. Porém, concluíram aquela obra, mas esqueceram da obra de entrada de Forqueta. Eu estive num almoço lá em São João, no domingo. Sinceramente, eu fiquei com medo de passar no buraco. Por quê? Tu tem que diminuir a velocidade, tu tem que cuidar o carro que vem debaixo. Então, não tem que vir ninguém. Porque, se tu está numa velocidade bem baixa, o que vem no sentido Farroupilha-Caxias está subindo o morro e ele vem acelerando. Então é muito perigoso. Na segunda-feira, eu liguei... Segunda-feira, né, gurias? Eu liguei para o secretário de Trânsito Juvir Costella, do Governo do Estado. O Juvir Costella foi eleito deputado. Ele assumiu a secretaria. Ele é do meu partido.¹³ Pensei que ele iria me atender. Não, ele não me atendeu. Ele não atendeu. Quem me atendeu foram: primeiro, um jornalista. Eu expliquei o que estava acontecendo. Ele passou para o assessor. Tive que explicar tudo novamente, repetir que nem papagaio e tive que ouvir, senhoras e senhores, do assessor que eu, como vereadora, tinha que negociar com o Município. Eu disse: Eu sou vereadora. Eu estou passando a situação aqui de Caxias, estou tentando ajudar e explicar que nós precisamos de um conserto urgente. Não é o meu trabalho, não é o meu trabalho negociar em nome do Daer. Eu não tenho essa autonomia. Quem tem essa autonomia é o próprio Juvir Costella ou a assessoria que se diz tão inteligente. O que esta vereadora pode fazer é

¹³ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



solicitar que o Município também entenda que ali é de responsabilidade dele, que não é só de responsabilidade do Estado, mas que ambos negociem. Não é esta vereadora que tem que negociar. “Não há dinheiro.” Foi a resposta que eu ouvi. Mas não há dinheiro para nada. Não há dinheiro para nada. Mas ali ocorrem situações de acidentes com vítimas fatais. Isso é responsabilidade pública. Nós não podemos nos calar. Essa entrada da Forqueta necessita, urgentemente, de reparos. No meu pensamento, eu digo, no pensamento desta vereadora e como moradora, porque nós estivemos juntamente com os senhores e com alguns deputados dessa região em Farroupilha, onde o Daer queria fechar essa entrada da Forqueta. E não vamos estranhar se eles não estão deixando isso à deriva para que não possa mais ser utilizada. Porque não tem outra explicação, é um descaso total. A Prefeitura de Caxias do Sul poderia, sim, se ela também tivesse um pouco de interesse e preocupação com os caxienses. Porque quem mora ali são caxienses que pagam os impostos como eu, como todos os senhores. Então eu precisava vir aqui novamente hoje, porque não podemos nos calar. Quando nós estivemos lá em Porto Alegre, no Daer, eu fui, inclusive, motivos de risadas, quando eu disse: Eu vou gravar aqui. Eu vou gravar o que o senhor vai falar, porque nós estamos cansados de ouvir promessas e promessas que não são cumpridas. O que aconteceu? Naquele dia, nos foi dito que iria ser terminado o acesso e que iriam ser tapados os buracos ali naquele acesso. Não foi cumprida a promessa novamente. E nós temos isso gravado. Porém, eu digo aos senhores mais uma vez: É lamentável as pessoas que ocupam cargos públicos, que falam e não cumprem aquilo que falam, que não tem palavra...

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Um aparte, vereadora?

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): ... que não tem mais, tem que pegar assinado e não gravado. Não é possível que o poder público diga sim numa hora que está em reunião com a comunidade para se ver livre das pessoas. Porque não podem dizer sim e não cumprir. Meu pai me ensinou, eu não tenho bigode, mas que se honre a palavra, não importa se a gente vai perder o pelo, mas tem que honrar aquilo que se fala. Seu aparte, Rafael.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Vereadora Gladis, sabe por que eu admiro a senhora? Porque a senhora é uma vereadora coerente com seus ideais. E, quando a gente fala em coerência, a gente tem que cobrar, mesmo que seja puxar a orelha de um filho, cobrar de um pai, de uma mãe às vezes que estão fazendo algo errado. E aí, vereadora, quando a senhora fala de um deputado que é do seu partido, ele deu a vaga para o deputado Carlos Búrigo ocupar essa vaga. E a gente tem que falar dos deputados estaduais aqui de Caxias do Sul e região que não estão cumprindo o seu papel, enquanto fiscalizadores, talvez por que ganharam uma vaga enquanto deputado, enquanto secretário. Vereadora, olha esse caos na entrada do acesso a Forqueta que a senhora tanto fala, tanto cobra, a senhora tem uma assessora que é daquela região. E o perigo para as pessoas,¹⁴ agora começar a escoar a uva, a produção do vinho. E cadê? Cadê a atenção para aqueles produtores? E aí, vereadora, quando nós falamos em rodovias, amanhã nós vamos discutir uma importante moção feita pelo vereador Renato Oliveira sobre a questão da Rota do Sol. Isso aí é uma vergonha. Cadê a ação dos nossos deputados estaduais para fazer um protesto similar ao que os professores fizeram, porque daí talvez o clamor da senhora seja repercutido na Assembleia Legislativa e não aquele toma lá dá cá. Obrigado.

VEREADORA GLADIS FRIZZO (MDB): Agradeço a sua participação. Então lembrando que Caxias e Farroupilha, nós temos a deputada Somensi. Caxias nós temos o deputado Pepe Vargas, o deputado

¹⁴ Simone Moreira (registro e conferência)



Búrigo, o deputado Neri e o deputado Elton Webber também. Então eu solicito que o senhor faça um contato com o deputado Elton Webber para que a gente possa ter uma força maior. Então assim. Nós temos todos esses deputados. Caxias não está sem representação. Caxias arrecada quanto de impostos? Só ali na Forqueta uma vinícola recolhe um milhão por ano de impostos. Então fica aí a dica. Obrigada, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Próximo vereador inscrito, vereador Gustavo Toigo, que está em representação junto ao Seminário Estadual de Turismo Rural, perspectivas e desafios no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Declaração de Líder à bancada do PP. Com a palavra o vereador Arlindo Bandeira.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Cumprimentar a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16 e a todos que estão aqui no plenário. Bem-vindos, sempre. Senhor presidente, eu quero, de imediato, entrar aqui sobre a questão da... Eu tenho mais dois assuntos depois, mas o Adiló levantou aqui sobre a antena da Hispamar. Eu acho que é uma questão de Ministério Público, procurar a justiça para que essa antena fique por aí também, que é bem-vinda a nossa região, pelo qual nós podemos entrar em contato também com o pessoal responsável para participar inclusive amanhã nesse dia dessa audiência pública. É o mínimo, porque lá a antena de Criúva, digamos, vereador Edi Carlos, foi feito... Tivemos que procurar o Ministério Público para que a antena de Criúva, vereador Felipe, ficasse na região lá de Criúva, no distrito, porque se não eles iam levar embora e nós perderíamos tudo. Então muitas vezes tem que começar a procurar a quem compete, quem tem o poder de fazer as coisas acontecer. Senhor presidente, eu quero falar também um pouquinho aqui... Quero começar a falar de uma ação que eu fiz lá em Fazenda Souza, vereador Edi Carlos, colegas vereadores, sobre uma questão de uns cortes, vereador Daneluz, de eucalipto que tem em Fazenda Souza. Eu fui muito cobrado. A gente passa lá quase todos os dias e aí tem aqueles eucaliptos a quem mais ou menos vocês se certificarem quem passa por Fazenda Souza tem aquele quebra mola e logo em seguida tem um estabelecimento desse senhor aí. E eles estão apodrecendo, estão secos. Eles são muito altos, acredito que uns 50, 70 metros de altura e é muito perigoso. Daqui a pouco eles podem cair em cima desse estabelecimento e causar uma tragédia. O aconteceu? A gente entrou em contato com o pessoal da RGE, então o Rafael me deu uma atenção especial, veio até o local. A gente ia procurar também o meio ambiente, mas acredito que nem vai precisar, porque existem redes de alta tensão ali e dependendo muito da RGE. Então a gente está bem esperançoso que o Rafael, segundo ele nos informou, me deu uma resposta positiva que irá estar à frente desse trabalho, desses eucaliptos que estão muito altos e se cair em cima de um estabelecimento como esse pode causar uma tragédia. Depois da tragédia não adianta mais, então nós temos que¹⁵ estar à frente, esses eucaliptos precisam ser cortados sim, e o Rafael se colocou à disposição, e eu acredito nele, nessa pegada aí, que ele irá nos dar o suporte para que esses eucaliptos sejam cortados e derrubados o quanto antes. Não só esses eucaliptos, como mais adiante existe aqueles outros pinheiros que estão crescendo, que estão embaixo da rede, que eles possam ser cortados, sim, porque eles estão também atrapalhando a rede, não só esses eucaliptos que estão seco como os demais que a gente está vendo aí também que estão crescendo e estão avançando na rede elétrica. Eles precisam ser cortados e o Rafael também nos falou que irá também aproveitar a oportunidade e cortar esses pinheiros que estão crescendo adiante, também na sequência, para que isso não venha prejudicar a energia

¹⁵ Vera Rassier (registro e conferência)



elétrica dos moradores no futuro. Bom, feito esse registro eu tenho também andado na região de Fazenda Souza, entrei ali e saí lá em Vila Seca, muita gente, vereador Rafael... A gente entra em Vila Seca e chega até Fazenda Souza. Muitas vezes a gente inverte, muitas vezes entra em Vila Seca e sai em Fazenda Souza, muitas vezes entra no Distrito de Fazenda Souza e vai para Vila Seca e assim por diante. A gente está andando direto por aí e aí também é bom falar, não dá para esconder o sol com a peneira também, que está sendo feito o asfalto e com certeza quando se fala em asfalto a comunidade, o interior, a cidade fica contemplada. E sempre é bom falar aqui, vereador Adiló, o Daneluz, vereador Meneguzzi e assim os demais vereadores, Uez, Frizzo que conhece os projetos dessa parte da... Quando se fala em asfalto, que é desde outros governos que a gente assinou aqui um projeto, vereador Frizzo, e em cima desse projeto está saindo os asfaltos. Então a gente está contemplado desde lá atrás, que nós participamos junto aqui, assinamos esse projeto, inclusive eu, vereador Edi Carlos, e assim na sequência está saindo o asfalto. Então é bom deixar isso bem claro, que nós também participamos da caneta para nós aprovarmos o projeto dos empréstimos. Então é bom sempre deixar isso bem claro, que nós na frente disso também porque muitas vezes o povo pensa: Ah, o que fizeram? Nós votamos aqui, sim, lá atrás, no passado, para que esse asfalto aconteça e está acontecendo. Então vai sair esse asfalto também de Fazenda Souza a Vila Seca e com certeza quem ganha é a comunidade do nosso interior e assim os distritos todos, como podemos aqui citar o turismo, o hortifrutigranjeiro que é muito forte na nossa região, enfim. Agora com a vinda do aeroporto, que eu gosto de falar aqui do nosso aeroporto, junto com o aeroporto vem a tecnologia, acreditamos, telefonia da melhor qualidade. Vamos bater palma que isso aconteça o quanto antes e assim para que o nosso interior e a nossa cidade fique contemplada. Eu quero aqui também, senhor presidente, fazer... Não sei, tem uma filmagem, minha equipe? Filmete? (Segue vídeo) É isso aí, só para fazer um registro para ver que nós estávamos lá também nesse dia. Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, feitoS esses dois registros, tenho mais um aqui, vereador Edi Carlos, quero fazer uma chamada aqui, uma convocação em torno de, podemos dizer, uma brincadeira, vereador Edi Carlos, V. Exa. que é presidente da Comissão Participativa Comunitária, que a gente é muito criticado, meu presidente, colegas vereadores, sobre a questão¹⁶ que a vereadora Gladis já manifestou, sobre os buracos também na região de Farroupilha. Mas nós estamos também focados na descida de São Vendelino. Daquela vergonha, assim podemos dizer. A gente sabe que o vereador Renato Oliveira já tem moção. Amanhã, inclusive, vai ter aquela moção que a gente vai aprovar aqui, com certeza, que é dessa conclusão dessa obra. Já participou, segundo estava falando com o vereador Renato Oliveira, já participou do evento. Mas eu quero aqui convocar a comissão, vereador Edi Carlos, que é o presidente, eu faço parte e demais vereadores, assim como todos da nossa Câmara, entidades e Câmara, participar junto com a Câmara de Caxias do Sul para dar pressão. Porque eu pergunto, eu não sei se os vereadores de Farroupilha já foram. Acredito que já foram. Aqueles vereadores de Bento, acho que já foram também. Para dar pressão. Que isso saia o quanto antes. Dessa vergonha aí. Cadê o nosso governador? Sempre gosto de falar aqui. Que inclusive nós votamos nele. Eu, o nosso partido apoiou ele. Nós precisamos com máxima urgência que isso venha, vereador Thomé, que isso seja liberado. Hoje, com as máquinas eficientes que nós temos, o que é isso? Então, quero aqui ver se nós conseguimos, vereador Edi Carlos, fazer essa visita, daqui a pouco, naquela região. O quanto antes, porque essa região tem que ficar liberada o quanto antes.

¹⁶ Leandro Ribas (registro e conferência)



VEREADOR RENATO NUNES (PR): Solicito Declaração de Líder, senhor presidente, da bancada do PR.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Porque isso aí está prejudicando a nossa economia, está prejudicando a nossa cidade de Caxias do Sul e assim as nossas cidades vizinhas, vereador Edi Carlos.

VEREADOR EDI CARLOS (PSB): Um aparte, vereador. Vereador Bandeira, primeiro quero te cumprimentar sobre o trabalho, a sua fala de antes ali sobre o asfaltamento lá que liga Fazenda Souza a Vila Seca. Dizer que foi um trabalho aí feito, começado aqui nesta Casa, onde aprovamos um financiamento, onde cobramos muitas vezes. E o senhor sempre cobrando. Devido o adiantado do seu tempo, vereador Bandeira, (Esgotado o tempo regimental.) quero dizer que vamos, sim. Nós já tínhamos conversado antes sobre esse assunto aí. Que eu acho que ali onde o senhor está falando, sobre a estrada que vem de São Vendelino, a 122, é um grande, é um dos principais acessos que nós temos ao nosso município. Eu acho que isso sim compete a nós, compete à nossa Casa aqui, nós tentarmos uma solução para esse problema. O senhor pode contar sempre com este vereador.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Obrigado, vereador Edi Carlos. Convidar a todos. Inclusive, o vereador Renato Nunes, já conversamos, já vai participar também. E parabenizar esse trabalho que já fez. Já foi até lá também, tem que deixar bem claro. Já tem essa moção. Mas, enfim, quanto mais... Como eu falei primeiro, uma andorinha só não faz verão. Muitas vezes nós nos reunimos e aí, quem sabe, saia do papel. Dessa vergonha desses nossos políticos que vêm aqui fazer promessas e depois deixam a desejar essas questões tão lamentáveis. Obrigado, senhor presidente. Era isso.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Próximo inscrito, uma Declaração de Líder à bancada do PR. Com a palavra o vereador Renato Nunes.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Senhor presidente, muito bom dia. Vamos logo aqui ao assunto, porque eu tenho pouco tempo. São apenas 10 minutos que os nobres dispõem, cada um, cada partido. Dez minutos de Declaração de Líder. Então já peço antecipado aqui a desculpa se por acaso eu não conseguir ceder algum possível aparte. Com respeito à questão do sétimo pedido de *impeachment* eu só vou citar uma frase: Quem ri por último ri melhor. Os senhores têm a maioria, como tinham nas eleições a maioria, a coligação grande e forte, entre aspas, de partidos. Mas a nossa coligação é com a população de Caxias do Sul. Então estou bem tranquilo com respeito a isso. Segundo lugar, quero fazer aqui um registro, senhor presidente, antes de fazer a minha fala, a qual eu vim fazer aqui nesta tribuna, que eu considero grave, considero grave. O nobre e excelentíssimo presidente da UAB, senhor Valdir Walter, usando-se das suas atribuições de presidente, dessa honrosa associação que tem uma bandeira muito nobre, que são os bairros de Caxias do Sul, ou pelo menos deveria ser essa bandeira, os bairros de Caxias do Sul, não partido político, nem tampouco questões de *impeachment* de um prefeito, Daniel Guerra. Porque lá temos presidentes de bairros que são prol à atual gestão e tem aqueles que também são contrários à atual gestão. Então ele, sendo presidente, deveria respeitar a população de Caxias do Sul como também aqueles presidentes dos bairros que são a favor da atual gestão. O que ele fez? Ele usou da sua página oficial da UAB para proferir ameaças ao senhor prefeito municipal. Que ameaça foi essa? A expressão usada por ele está lá. Tem o *print* no computador, enfim, está lá: “Vou pedir a cabeça desse prefeito que não representa Caxias do Sul.” E quero lembrar V. Exas. do episódio aqui do, então, vereador Chico Guerra, que foi infeliz naquela fala, foi no sentido figurado da palavra, quando ele citou a questão da lista negra não é. Ele foi para a Comissão de Ética, ele foi suspenso por 60 dias, fizeram, como se diz aqui, uma



tempestade em copo d'água. Agora eu pergunto para os senhores, ainda que os senhores digam: Ah, mas isso também é no sentido figurado da palavra. Pois é, Chico Guerra também foi no sentido figurado da palavra. Então, por que o presidente da UAB diz que “vai pedir a cabeça do prefeito Daniel Guerra” no site oficial, na página oficial da UAB? Isso é certo? Dois pesos, duas medidas, senhores. Dois pesos, duas medidas. Aqui desta tribuna, na época, foi ameaçado, inclusive, eu, o vereador Chico pelo presidente de bairro lá, o Seu Marciano. Disse que ia passar o facão em nós quando nós fôssemos ao bairro, e não deu nada. Agora, o presidente da UAB se acha no direito de dizer que “vai pedir a cabeça do prefeito.” Eu me lembro daquela história do João Batista, a rainha, aquela Jezabel pediu também a cabeça de João Batista, e levaram a cabeça de João Batista numa bandeja para ela. Eu não sei que sentido figurado é esse. Ele deveria ser neutro, deveria ser neutro, porque lá, repito, tem presidente de bairro que é, sim, contrário à atual gestão, mas tem muitos presidentes de bairro lá que são a favor. E ele se usando da máquina, se usando lá do seu cargo de presidente, da página oficial da UAB para fazer essas palavras. E aí, meus nobres pares? Como fica essa situação? O que é mais forte lista negra ou pedir a cabeça do prefeito? Ou, no mínimo, é igual. No mínimo, é igual. Bom, vereador Elói Frizzo, eu também li e gosto de ler, porque eu cursei Direito, a Constituição Federal de 88. E li muito bem o artigo que o senhor citou aqui nesta tribuna, art. 5º, inc. XVI, que diz:

XVI - todos podem – sim, eu afirmo, todos podem, sim – reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente;

Então eu quero chamar a sua atenção, não adianta só ler a Constituição Federal, a gente tem que interpretá-la da forma correta. Então aqui, realmente, diz: Todos podem se reunir de forma pacífica, sem armas em qualquer lugar, local aberto ao público. E quando aqui diz isso, está falando o seguinte: Olha, sem colocar palco, estrutura... Por quê? Porque aí já envolve outra coisa. Nós temos uma lei estadual que é a lei conhecida como a Lei Kiss, devido àquele episódio triste que aconteceu em Santa Maria, onde quase, se não me falha a memória, quase 300 pessoas, não é? É, duzentos e quarenta e tantas pessoas faleceram naquele dia trágico. O que diz essa lei? Que é o plano de PPCI, Plano de Proteção e Combate a Incêndio, que estabeleceu a todos os prefeitos, todos os municípios o seguinte:¹⁷ todo prefeito que deixar de editar normas de prevenção e combate a incêndio cometerá improbidade administrativa, ou seja, isso será considerado uma conduta dolosa do gestor público sujeito inclusive a pena de prisão. Então o prefeito fez nada mais, nada menos que o seu dever. Ele editou uma norma que regularizou, que regulamentou, que deixou de igual para igual para todos os eventos, aquele decreto. Deixou de igual para igual, seja evento religioso, seja... Aliás, pelo que me consta o prefeito é católico. Veja que ele não favoreceu nem a sua própria igreja católica com a questão da bênção dos Capuchinhos, ficou igual. Se ele tivesse, no caso, liderado a questão dos Capuchinhos, da bênção na Praça e tivesse tido braço rígido com a questão da Parada Livre, mas não, foi de igual para igual, isso que é a religião dele pelo que eu sei. Ele é uma pessoa que ele frequenta a igreja Católica, toda a sua família frequenta e canta, tem coral e tudo o mais, mas não deixou de exercer a sua parte. Então inclusive os prefeitos tiveram um prazo para isso, um prazo, que eles tinham que editar essas normas. Então que é de responsabilidade do município e das autoridades também competência aqui, eu falo a questão dos bombeiros também. No caso lá da boate

¹⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



Kiss, eu vou pedir desculpa, pedir desculpas, porque eu não vou perder tempo para falar tudo, eu estava pesquisando, foi feito... O Ministério Público ingressou com uma ação civil pública contra quatro bombeiros. Por quê? Eu vou lembrar os senhores: por que eles deixaram de observar as normas legais aplicáveis de proteção de incêndio. Então assim, vereador, o senhor é advogado. O senhor tem carteira da Ordem, eu não tenho, eu sou bacharel. O senhor só leu a Constituição, mas não interpretou da forma correta no meu ver. Todos podem se reunir pacificamente sem armas em locais abertos, em qualquer lugar. Isso aqui não precisa autorização para se reunir numa praça ou debaixo de uma árvore, em qualquer lugar de forma pacífica, sem arma, não tem problema nenhum. Agora se vai colocar lá mais de cinco mil pessoas como era o caso esperado, eles estavam esperando aproximadamente 15 mil pessoas, a notícia era essa, entre dez e quinze mil pessoas que eles estavam esperando. Tinha que montar palco, estrutura metálica, então aí entra a questão do PPCI, a questão de proteção, porque ali é um evento bacana, colorido, coisa e tal, música, diversão, dança, mas se desaba aquele negócio todo lá em cima das pessoas e morrem aquelas. De quem é a responsabilidade? Então vamos lembrar isso aí não, é minha gente, vamos lembrar isso aí. Não é ditadura, não é perseguição. Não é, só para concluir, senhor presidente,

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Declaração de Líder, senhor presidente.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): um segundinho de tolerância, não é intolerância religiosa, não tem nada a ver. A praça está lá. Se qualquer grupo que quiser ir lá se reunir na praça sem montar palco, estrutura nenhuma, pode ir, não precisa nem... Só avisar e deu. Não precisa autorização. Agora para um evento que esperava-se de dez a quinze mil pessoas, que montar estrutura metálica, isso tudo, tem que ter sim uma regularização a meu ver conforme a lei estadual determinou para todos os municípios. No momento oportuno, continuaremos com o debate, senhor presidente, muito obrigado, por enquanto.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Declaração de Líder à bancada do PSB. Com a palavra o vereador Elói Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Obrigado, presidente. Está faltando muito para V. Sa. conseguir interpretar um texto de lei da forma adequada. Não só eu interpretei o texto de forma adequada como o promotor também interpretou, como o juiz também interpretou e mandou realizar o evento. V. Sa. está acima de mim, acima do promotor federal, acima do juiz que determinou e aliás, o senhor prefeito inclusive recorreu¹⁸ e apanhou de novo, perdeu de novo. Então a questão de interpretação de lei é muito relativa, mas o texto da Constituição é muito claro. Aliás, sempre cabe aqui aquela famosa frase que a gente usa muito, já vi a Denise falando isso, outros, “a praça é do povo como o céu é do condor”. A praça, vereador Renato, é um espaço aberto... Ah, concordamos. Então tá. A Praça Dante é um espaço aberto. Aberto para os freis capuchinhos, aberto para a Parada Livre, movimento LGBT. Então nesse sentido fica esse registro e faço essa contestação porque V.Sa. se preparou para vir aqui e eu disse: Bah, a montanha pariu o rato. Mas tudo bem, faz parte. Eu disse: Bah, o homem vai vir aqui e vai me debulhar, vai falar do impeachment, vai falar de não sei o quê. E aí foi lá com a Boate Kiss que não tem absolutamente nada a ver com o nosso processo, são espaços fechados, uma boate. Os Bombeiros responderam porque fraudaram o PPCI. Por isso que responderam e estão respondendo até hoje, não sei. Então nesse sentido quero ratificar aqui a nossa posição de que por mais que o Executivo tente justificar a ação preconceituosa de parte do prefeito, não vai conseguir porque efetivamente tomou uma atitude autoritária, puxou para si a responsabilidade de impedir que esses eventos acontecessem e por isso vai pagar o preço. Eu tenho, para

¹⁸ Vera Rassier (registro e conferência)



mim, vereadora Denise, que a sua fala com relação a questão do decreto ela foi muito explicativa porque ontem tentou se jogar de que houve uma ampla discussão para edição do tal do decreto e V.Sa. sintetizou, a emenda saiu pior que o soneto. O decreto foi o pior do que o anterior. Por isso mesmo que o Ministério Público ingressou com a ação. Aliás, eu tenho as minhas dúvidas se efetivamente esse prefeito é católico porque quem viu o post dele no Facebook parecia um pastor, já com o cacoete de pastor, falando... Eu disse assim: Pô, ele está imitando o Fiuza, tchê, mas imitando muito mal. Olhava assim: Pô, será que é o Fiuza que está falando? Nosso pastor preferido aqui, nosso amigo querido. Não, ele está tentando imitar o Fiuza, mas a imitação era tão ruim e terminar inclusive com a forma, como diz os evangélicos, respeitosamente estou falando aos evangélicos, os católicos também tem... Todos os padres, tem toda uma forma de se dirigir e de falar, aprendem no seminário provavelmente, nos cursos como falar pausadamente e assim por diante. Mas quem olhou a fala do prefeito no evento da Marcha Para Jesus, eu disse: Mas que figura fajuta de pastor. Quem olhou aquilo disse assim... Saiu correndo, saiu correndo. É até um desprestígio a pastores tão competentes e consequentes quantos nós temos aqui em Caxias. Então, meu Deus do céu! E na Igreja Católica, se ele se diz católico, eu não entendi esse negócio porque no evento, vereador Fiuza, ali na oitava, eles estavam tentando justificar que o evento dos padres capuchinhos era um evento de grandes proporções, alguma coisa assim. Uma fila com uma banquinha e o padre dando a benção e o pessoal passando na praça. É um evento de grandes proporções e, portanto, a praça não pode ser cedida. Eles perderam o senso do ridículo para justificar as suas ações insanas. Essa palavra eu gosto de usar, este prefeito é um insano. Acho que esse é o termo correto que nós temos que passar a usar para caracterizar a ação do nosso prefeito. Então, vereador Renato Nunes, tenho maior respeito pelo esforço de V.Sa., deve estar me ouvindo ali fora... Ah, está aqui, perdão! É que o senhor tomou o meu lugar ali do outro lado, desculpa. Eu lhe procurei aqui e ali, não vi que o senhor estava lá. O senhor fez um esforço¹⁹ muito grande para tentar justificar essas atitudes. Mas, com todo respeito e mérito que V. Sa. tem, acho que foi mal. Vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereador Elói, eu tenho certeza que nada mais me surpreende. Nada me surpreende. Até porque essa questão do artigo 5º, inciso XVI, a justiça determinou, referendou e o evento aconteceu. Então não tem mais prova para se criar em cima disso. Está extremamente regulamentado. Eu estou tentando ainda conectar a comparação da Boate Kiss, um espaço privado, com a praça de Caxias. Estou tentando ainda buscar uma linha de conexão com relação a isso. E outra situação, vereador Elói, um governo que tentou estabelecer uma lei eleitoral única numa cidade, do país inteiro, no ano, eu não me surpreendo com mais nada. Tentaram criar uma legislação eleitoral específica para Caxias, sendo que ex-candidatos a governador corriam por todo o Estado do Rio Grande do Sul, os deputados também. E aí se tentou fazer uma lei específica eleitoral para a cidade de Caxias. Talvez o pensamento... Mas é um pensamento coerente de quem governa, porque isolou a cidade de todo mundo. Isolou de tudo, de tudo que é situação. Então talvez esteja aí, esteja aí. E eu assisti ontem os depoimentos. Vou assistir hoje toda a parte que eu puder. Quanto mais fala...

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Mais se enrola.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Pior fica. E tentar dizer que a Comissão está cerceando o direito de defesa? Foi dada uma data para os freis virem aqui, foi dada uma nova

¹⁹ Leandro Ribas (registro e conferência)



oportunidade. Onde é que está cerceando o direito de defesa? Tenta lá na justiça escolher uma data para depor. Tenta escolher uma data para ver o que acontece.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Mas sob vara, né?

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Não, né? É por aí.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): É sob vara. Esse é o termo: é sob vara.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Então, vereador Elói, não vou tentar justificar o injustificável, porque as coisas acontecem conforme a cabeça principal pensa. E isso está acontecendo em Caxias do Sul.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Um pequeno aparte, vereador?

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Obrigado, vereador. Vereador Paulo.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Vereador Elói, veja. Quando é trazida a questão da Kiss, bem inapropriado o exemplo. No caso da Parada Gay, a opção do Município foi colocar ali no Ordovás. Se nós olharmos aquele espaço frontal, aquela pracinha que tem na frente do Ordovás, ela é muito mais fechada e muito mais perigosa. E com certeza haveria o quê? Haveria uma ocupação da rua, pelo pequeno espaço que ali tem. Enquanto que, na Praça Dante, você tem várias saídas e um espaço muito aberto por todos os cantos da praça. Então, onde é que esteve, nesse momento, o cuidado com o cidadão, com a população? Será que foi pensado nisso? Porque, se colocaram um carro lá fechando a rua... Ora, a Marcha para Jesus, acho que esse é o nome, ocupou a Rua Sinimbu, a rua que é a veia mais principal do transporte urbano de Caxias do Sul.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): E a Praça da Bandeira, né? O início.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Na Praça da Bandeira, pegando ali todo aquele setor de parada de ônibus e pegando a Rua Sinimbu, que é o principal caminho de entrada do Município de Caxias do Sul. Ali podia. Ali podia, mas não pode na Praça Dante. E tem um outro detalhe, vereador Frizzo. Ontem não responderam a uma pergunta, só para finalizar, que a vereadora Paula fez, que foi o seguinte. Se não permitiram porque haveria alguma intervenção na Praça Dante Alighieri, ora, para fazer uma intervenção você vai fazer uma licitação. Quanto tempo demora uma licitação aqui em Caxias do Sul ou em qualquer cidade? Um mês? Quinze dias? Ora, ela não soube responder. Mas, no mínimo, são três, quatro meses. Então essa desculpa de que haveria licitação e haveria uma intervenção na obra, completamente descabida essa colocação. (Esgotado o tempo regimental.) Obrigado, vereador.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Declaração de Líder da bancada do PDT, senhor presidente.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Obrigado, vereador Paulo. Concluo dizendo que, na intervenção do representante do Corpo de Bombeiros, ele deixou claro. Existe uma legislação que trata de PPCI, não é o Município que tem que estar dando pitaco. É uma legislação estadual, e tem que cumprir aquela legislação. Concluo então, de fato, alertando o vereador Fiuza de que parece que o prefeito quer tirar o lugar dele. Acho que não vai conseguir. O vereador Fiuza é muito mais competente. Muito obrigado, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores.²⁰

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Uma Declaração de Líder à bancada do PDT. Com a palavra o vereador Rafael Bueno.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Presidente, vereador Daneluz. Primeiro, eu quero só fazer um pedido, um apelo à Mesa novamente, que amanhã eu sei que vai entrar em primeira discussão o projeto de

²⁰ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



lei das bancas. Foi um dos temas, inclusive, que foi usado pelos depoentes, ontem, dizendo que o empecilho de liberar a Parada Livre, a Bênção dos Capuchinhos era a reforma da praça. Mas o impeditivo se deu logo ali na frente, eles já tinham feito todo o planejamento para impedir esses eventos, e aí então nós estaremos votando, provavelmente, na semana que vem, a lei que autoriza tornar patrimônio imaterial cultural de Caxias do Sul as bancas. Mas, presidente, também faço um apelo à Mesa Diretora e assim eu já fiz para as comissões e protocolei, ontem, um ofício solicitando que seja votado também o projeto de minha autoria protocolado ainda no mês de março, que é um projeto que foi aprovado pelo Compahc, um projeto que foi protocolado pelos próprios frequentadores da região afro-brasileira que tornam o Monumento ao Orixá Ogum como patrimônio também símbolo oficial das religiões de matriz afro-brasileira no Município de Caxias do Sul. E esse projeto foi perdido. O projeto que foi encaminhado à Prefeitura, eles perderam. Então não se sabe onde está esse projeto. Tentei contatar o presidente do Compahc que também não sabe onde está. Está tentando procurar, mas se perdeu no meio do caminho provavelmente. Então se a gente puder votar por cópia. Esse é um ofício que eu faço. Agora, colegas vereadores, eu assisto pouco novela, mas quando eu chego em casa, se minha mãe está lá assistindo à novela... Mas eu me prestei a assistir à novela, essa última novela da Globo, das nove, A Dona do Pedaço, a novela da Maria da Paz. Mas a Maria da Paz perdeu o protagonismo da novela em diante, porque ela tinha uma filha e a filha dela simboliza muitas coisas que a gente vê na sociedade. E principalmente o desfecho final da novela, a gente vê que muitos bandidos, muitas pessoas do mal, muitos delinquentes, muitos vigaristas, muitos charlatões políticos se transvestem através da Bíblia Sagrada. A gente sabe que muitos pegam a Bíblia na mão para pedir voto, iludem a população, usam até de megafone, vereador Alberto Meneguzzi. E aí existem várias passagens na Bíblia. Eu raras vezes pego a Bíblia, porque eu frequento todas as religiões, muitas nem utilizam a Bíblia, mas falam de Deus. Aí tem provérbios que dizem o seguinte, vereador Renato Oliveira, o senhor que foi pastor da Universal, e aí tem várias passagens, mas eu só vou ler o provérbio 29, que o senhor deve conhecer muito bem se o senhor acredita na Bíblia, como diz conhecer. *Quem insiste no erro depois de muita repressão, será destituído, sem aviso e irremediavelmente. Quando os justos florescem, o povo se alegra; quando os ímpios governam, o povo geme.* Eu não preciso falar mais nada dessa passagem da Bíblia, do provérbio 29, ou seja, a Câmara de Vereadores avisou, as entidades avisaram, todo mundo avisou, todo mundo pediu, implorou o diálogo com o prefeito Daniel Guerra, para que ele pudesse restabelecer a paz aqui nesta cidade, a guerra que ele mesmo criou, que antes ele erguia megafone, pegou uma Bíblia. Aqui tem o nosso segurança, quando eu venho aqui na Câmara, nos finais de semana, buscar o jornal, ele está sempre lendo a Bíblia dele e é conhecedor da Bíblia, e está num espaço de poder. E que bom que as pessoas peguem a Bíblia para se informar. O pior são aqueles charlatões, vigaristas, bandidos que se utilizam da Bíblia e da fé dos outros para manipular, que sobem em cima de palanques para ganhar eleições. E aí a Bíblia diz o seguinte: *Quem insiste no erro depois de muita repressão, será destituído, sem aviso.* E aí é o que está acontecendo na nossa cidade.²¹ O próprio prefeito que se diz católico, que vai na missa, foi até na missa no dia da eleição, talvez a Bíblia profetizou isso e aí a gente pode seguir com vários versículos, já que ele se acha o rei, o prefeito – como diz o próprio Iotti – aqui diz outro versículo, o versículo 4: o rei que exerce a justiça, dá estabilidade ao país, mas os que não dão, levam à ruína. A nossa cidade está desse jeito. Aliás, ele perde todas as ações na Justiça. Ele tira tempo da Justiça, fica recorrendo e a nossa cidade enquanto

²¹ Simone Moreira (registro e conferência)



isso está na ruína. Buraco por todas as estradas do centro, dos bairros. As bancas sendo demolidas. A nossa cidade está em ruínas. E aí como ele é um bom bajulador de querer pegar megafone, de querer falar mal da imprensa e querer bajular, gastar dinheiro em publicidade nas redes da prefeitura. O versículo 5º diz o seguinte: quem adula seu próximo está armando uma rede para os pés dele, ou seja, o próprio bajulador, vereador Fiuza, como é o caso do prefeito armou uma armadilha para o seu próprio pé. E aí diz o seguinte que é o processo do impedimento. Os justos levam em conta os direitos dos pobres, mas os (...) nem se importam com isso. Quando a gente fala isso, vereador Renato Nunes, nós estamos falando da Parada Livre, por exemplo, que eles pediram simplesmente a Praça Dante Alighieri para poder fazer a sua manifestação ou os freis Capuchinhos para fazer as bênçãos e aqui está dizendo isso. E seguimos: os zombadores agitam a cidade, mas os sábios apaziguam. E ao invés de o prefeito dialogar, de entrar em um consenso, de amenizar os conflitos que ele mesmo criou, o que diz aqui a Bíblia: os zombadores agitam a cidade, mas os sábios apaziguam. E aí diz o versículo 4, no versículo 14, se o rei julga os pobres com justiça, seu trono estará sempre seguro. Se o rei julga os pobres com justiça, seu trono estará sempre seguro. Por que o trono do rei aqui de Caxias do Sul está balançando? Porque ele julga os pobres botando uma espada na cabeça em vez de garantir o bem-estar social. Então a Bíblia talvez profetiza muitas coisas àqueles que creem nela e que se utilizam dela tipo. A Josiane que no final da novela estava com uma Bíblia abraçada no peito, mas continua sendo uma criminosa. A pessoa que nasce com mau caráter ela continua enganando. Um psicopata, um psicopata, continua enganando a todos por todo tempo e muitos continuam aplaudindo. Quem assistiu ao filme e eu recomendo O Coringa, quem assistiu esse filme, pode ter o retrato não somente de nossa cidade, mas de muitos locais. Então eu trago essa passagem aqui, volto a dizer. Eu frequento várias religiões,

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Uma Declaração de Líder, senhor presidente para o Republicanos.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): mas essa passagem da Bíblia retrata muito o que nós estamos vendo aqui na cidade de Caxias do Sul neste momento. Josiane da novela, Walcyrr Carrasco, parabéns. Você retratou oficialmente aqueles que usam da fé para ludibriar e muitos principalmente na política. Obrigado, presidente. Seu aparte, vereador Alberto. Desculpe.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Uma Declaração de Líder à bancada do Republicanos. Com a palavra o vereador Elisandro Fiuza.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, a todos que nos acompanham pela TV Câmara, pelas nossas redes sociais. Primeiramente eu quero pedir escusas a todas as V. Exas. que aqui estão, cada qual independente da sua ideologia partidária ou religiosa ou qualquer outra, peço escusas. Peço escusas aos profissionais da imprensa. Peço escusas aos queridos servidores desta Casa a qual desde quando tivemos oportunidade de assumir o processo²² legislativo, a honra de representar uma cidade como Caxias do Sul. Peço escusas a todos os evangélicos, a todos os católicos, a todos os espíritas, umbandistas, qual seja a religião ou aquele que não tem religião. Esse espaço legislativo tem como obrigação defender os direitos públicos de uma cidade, políticas públicas. O senhor, vereador Rafael Bueno, tem o seu jeito de ser, a sua forma de conduzir o seu mandato, a qual o senhor deve ser consciente de tudo que diz, tudo que pensa, tudo que fala, mas eu quero pedir aqui aos nobres pares o respeito pela nossa Constituição Federal de 1988 a qual nos dá a liberdade

²² Vera Rassier (registro e conferência)



de expressão, seja de fala e seja também de opção sexual e também de crença. Quando o senhor se manifesta, o senhor deve-se manifestar dirigindo as suas advertências ou as suas escusas ou o seu afeto contra a pessoa de quem o senhor faz, agora o senhor é um fanfarrão, um desrespeitoso. O senhor usa desse espaço público aqui para falar de pessoas que verdadeiramente por sua vez, independente da sua crença, da sua religião e até mesmo de pessoas políticas existem um percentual de pessoas idôneas como também existe em qualquer espaço público, em qualquer religião pessoas que infelizmente não dão bom testemunho. Mas isso não lhe dá o direito de fazer como a Rede Globo fez através desse personagem que foi desta moça, dessa atriz com essa interpretação demonstrando que parece que nem todas as pessoas podem realmente mudar o seu jeito, mudar o seu hábito e realmente reconhecer os seus erros, as suas falhas e ser realmente uma pessoa que tenha realmente uma conversão séria. Como o senhor fez o uso de um livro tão sagrado que deve de ser respeitado e não sendo usado como ato politiquero desrespeitoso e preconceituoso que hoje o senhor não apenas fez uma fala para minha pessoa como evangélico. Fez para toda uma sociedade evangélica, desrespeitoso. Portanto, no livro de Romanos como o senhor também usou a Bíblia, gostaria que o senhor pudesse ler o livro de Romanos, capítulo 2, diz assim o título:

Os gentios e os judeus igualmente culpados. O juízo é de Deus

Portanto, és indesculpável, ó homem, quando julgas, quem quer que sejas; porque, no que julgas a outro, a ti mesmo te condenas; pois praticas as próprias coisas que condenas. Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade contra os que praticam tais coisas. Tu, ó homem, que condenas os que praticam tais coisas e fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus? Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e da sua tolerância,

A qual o senhor não tem nenhuma.

e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?

(<https://bibliotecabiblica.blogspot.com>)²³

Só pode se arrepender. Eu vou respeitar e entender que, daqui a pouco, diante da euforia da fala de fazer o seu trabalho de oposição, desrespeitando um e outro, mas por favor, vereador e vereadoras, todos que me acompanham, não use mais este espaço público para denegrir a imagem de qualquer religião que aqui se tenha neste país, nesta cidade, neste Estado. Eu quero dizer a V. Exa. que hoje o senhor cumpre um papel infeliz, infeliz. Porque não se tem argumento. E concluindo, mas que, segundo a tua dureza, do teu coração impenitente, acumulas contra ti mesmo ira para o dia da ira e da revelação do justo juízo de Deus, que retribuirá a cada um segundo o seu procedimento. A vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e incorruptibilidade. Mas a ira e a indignação aos facciosos, que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça, será atribulação e angústia, e virão sobre a alma de qualquer homem que faz o mal, ao judeu primeiro e também o grego. Senhoras e senhores, mais uma vez peço escusa de poder usar este espaço público, para deliberar políticas públicas e a soma para a nossa sociedade, para ter que fazer uma divergência como esta, por conta de uma infelicidade de um colega que desrespeita todo e qualquer cidadão cristão desta cidade e deste país. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado. Fanfarrão!

²³ Vera Rassier (registro e conferência)



PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Encerrado o Grande Expediente. Passemos ao espaço do

PEQUENO EXPEDIENTE

Primeiro inscrito, vereador Arlindo Bandeira, que agradece. Segundo vereador, Renato Nunes. Com a palavra.

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Senhor presidente, até nem ia falar, mas fui provocado. O nobre edil, V. Exa. vereador Rafael Bueno, já é muito conhecido, muito conhecido em Caxias por arremessar tijolo em casal de idosos. É uma agressão aos idosos. Tentar passar com carro em cima de outro. E ele se vangloria por isso. Ele diz que até aumentou a votação dele. Como de fato aumentou. E ele também inclusive já foi acionado na Comissão de Ética por este vereador por intolerância religiosa, aquilo que está tramitando na justiça. Inclusive ele foi penalizado pela Comissão de Ética aqui, que deu uma advertência nele. Ou seja, a Comissão de Ética entendeu que sim, realmente ele cometeu intolerância religiosa. Deu uma advertência ao nobre edil. Que agora está sendo usado na justiça comum, lá fora. Vamos ver o que acontece, de repente se vão ter que trabalhar mais algumas horas, algumas dezenas de horas de serviço comunitário, como assim já o fez por importunar uma mulher, uma ex-secretária. Teve que limpar praça, teve que cortar grama. Então é muito conhecido já o cidadão. Então intolerância religiosa. O senhor já me chamou de dublê de pastor. Agora aqui, recentemente, o senhor... Inclusive, vereador Fiuza, se o senhor precisar de uma testemunha, eu lhe servo como testemunha, porque eu ouvi ele falando do senhor aqui. Que o senhor, lá na igreja, usa o palanque também para enganar as pessoas, isso e aquilo. Como ele falou para mim aqui nos microfones diversas vezes. Isso sim é intolerância religiosa, é desrespeito. Depois pega a bíblia na mão e vem pregar, vem pregar. Vem querer fazer pregação, sermão. Mas a palavra sozinha, vereador Rafael, se o senhor não conhece, a palavra sozinha, segundo a Bíblia, não sou eu que estou dizendo, a palavra em si, só a palavra, ela mata, mas é o espírito que verifica. Está escrito na Bíblia isso. Então só ter a letra, o conhecimento, não basta. A gente tem que praticar. Usar a Bíblia qualquer um²⁴ usa. Tem gente que usa as folhas da Bíblia para fazer cigarro. Sim, houve uma época, lá no presídio, a gente fazia trabalho social, levava a Bíblia para os detentos lá, para ler a palavra de Deus, nós fomos proibidos, numa certa época, porque eles rasgavam a folha da Bíblia, que é fininha, para fazer cigarro, para fumar maconha, para fumar cigarro lá dentro com as folhas da Bíblia. Então, quer dizer, a Bíblia... Tem bandido que antes de assaltar, antes de matar as pessoas, ele pega a Bíblia e ele usa a Bíblia. Isso não quer dizer nada. Mas eu, de todo o meu coração, fico feliz de ver o senhor com a Bíblia na mão. Não estou lhe impondo nada, o senhor crê naquilo que o senhor quiser, o senhor segue aquilo que o senhor quiser, e eu assim me sujeito e respeito o senhor. O senhor disse ali naquela tribuna: “Eu uso a Bíblia, mas eu vou em todas as religiões. Eu vou aqui, vou lá e tal.” A Bíblia também fala que ninguém pode servir a dois senhores, ou tu serves a um ou ser a outro. Mas, enfim, o senhor quer servir a todos se utilizando da Bíblia, o senhor pode, tem liberdade para fazer isso, o senhor tem livre arbítrio. Então... Mas eu repito, eu fico feliz de ver o senhor com a Bíblia na mão. Nem tudo está perdido. Tudo existe uma solução. Tudo existe. A gente... Eu, ainda ontem eu brincava com a minha esposa, porque eu cometo falhas e erros, eu sou um cara meio nervoso às vezes, falo besteira, eu admito, e ela brincava comigo dizendo: “Ah, mas tu não és um cara convertido?” Eu disse: Não, eu estou me convertendo todo dia, todo santo dia. Eu não sou convertido; eu estou em fase de conversão. Porque eu

²⁴ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



estou me convertendo todo dia, eu tenho um monte de coisa para eu me consertar. Então fico feliz, vereador. Leia mais a Bíblia. Carregue ela para onde o senhor for e leia mais. Eu tenho certeza que... E, assim, oh, eu lhe desejo tudo de bom para o senhor, para a sua família, que Deus abençoe. E respeito o senhor seja sua fé qual for, seja sua religião qual for, o respeito este que o senhor não teve para com este vereador me chamando de dublê de pastor, dizendo que eu me utilizava dos altares da igreja para enganar as pessoas. (Esgotado o tempo regimental.) Então fica a dica: leia, mas pratique a palavra de Deus. Não adianta só ler. A palavra não sou eu que disse; é a Bíblia, a palavra, ela mata, mas o espírito vive aqui. Muito obrigado. Um abraço ao senhor, vereador Rafael Bueno. Para o senhor e para toda a sua família.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Próximo inscrito, vereador Felipe Gremalmaier, que agradece. Próximo vereador Velocino Uez, também agradece. Vereador Renato Oliveira agradece e abre mão. Vereador Elói Frizzo também agradece e abre mão. Vereador Adiló Didomenico com a palavra.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Eu pedi a palavra, me inscrevi para formular um convite, o presidente da CIC está mandando esse convite, possivelmente os vereadores recebam, mas o senador Heinze pediu que nós nos mobilizássemos, vereadores, na sexta-feira, às 15h30, na Sala da Presidência da CIC, ele estará vindo a Caxias, acompanhado do responsável pelo projeto do aeroporto Vila Oliva, da Anac. É um momento muito importante. Vão se reunir aqui diversos prefeitos da região, e ele gostaria de ter a presença dos vereadores da região, e o maior número possível de vereadores de Caxias dando apoio, mostrando essa força de Caxias para o interesse para esse projeto que é estratégico. Então, sexta-feira, na Sala da Presidência, quem está fazendo o convite é a CIC. Eu recebi há pouco. Os demais vereadores, eu acredito que devam receber. Mas, ontem, à noite, também conversando com o senador Heinze, ele pediu que a gente reforçasse aos colegas, porque interessa a Caxias, interessa ao Legislativo caxiense. Então, sexta-feira, cada um que puder colocar na sua agenda para nós estarmos lá, às 15h30, na Sala da Presidência da CIC, para essa reunião que é muito importante, estratégica e vem ao encontro dos interesses de Caxias neste momento que a gente está aí, praticamente, ilhado com a RS-122 há dias²⁵ interrompida com a logística muito dificultada e sendo um dos motivos de baixo desenvolvimento da nossa região Nordeste e o aeroporto justamente é uma esperança a mais para Caxias do Sul, porque é um aeroporto de cargas e é uma alternativa para o Rio Grande do Sul, não apenas para a região da Serra, para a região Nordeste. Então fica aí esse lembrete para que a gente possa estar lá no maior número de vereadores possível, sexta-feira, 15h30, na sala da presidência na CIC.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Um aparte, vereador.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): De imediato, vereador.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Vereador Adiló, o vereador Fiúza não está mais aqui presente. Primeiro que não citei em nenhum momento o nome dele. O Estado é laico. Graças a Deus Jorge Amado quando foi constituinte estabeleceu a liberdade de culto, porque ele foi perseguido numa época onde ele era frequentador de cultos afro-brasileiros e foi perseguido. Ele foi deputado constituinte, negro, então o Estado é laico. Justamente se o Estado fosse laico a gente não permitiria hoje têm pessoas que ludibriam a fé do povo e a Rede Globo prestou um serviço importante. Eu faço muitas críticas à Rede Globo, mas o serviço que ela prestou à nação foi justamente isso. Têm muitos enganadores, ludibriadores como o próprio chefe maior da igreja dele que ensinou em um culto e isso passou em rede nacional, no jornal

²⁵ Simone Moreira (registro)



Nacional, eu posso mostrar o vídeo ensinando os pastores a pegar o dinheiro do povo, iludir o povo, gritar com o povo. “Dá aqui o dinheiro. Dá aqui o dinheiro.” Posso mostrar o vídeo. Passou em cadeia nacional, em rede nacional, eu posso mostrar. Esses ludibriadores da fé que a gente tem que combater, vereador. É compromisso de vereador, por que, por exemplo: a Record, a Globo, SBT são concessões públicas. E se a gente não cuidar dessas concessões públicas, daqui a pouco esses manipuladores estarão dentro de uma sala de aula ludibriando as crianças e esse é um compromisso de vereador, porque eu nunca precisei subir em um palco e enganar a população e pedir voto, diferente de alguns. Obrigado.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Rafael. A gente tem em todas as categorias as pessoas do bem e eventualmente têm as exceções, mas, enfim. Então fica dia 29/11/, 15h30, sala da presidência, CIC, eu acho que nós temos que tirar o chapéu para o esforço, o empenho do senador Heinz, um senador que vem se dedicando, que abraçou Caxias como nunca a gente acompanhou um trabalho e que nós temos que aproveitar essa força e esse trânsito que tem o senador Heinz junto às autoridades da República, a credibilidade que ele tem e o esforço que está fazendo em prol da nossa região, não apenas de Caxias do Sul. Era isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Próximo inscrito o vereador Edson da Rosa, que agradece. Próximo, vereador Alberto Meneguzzi com a palavra.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, eu aproveite esses cinco minutos neste momento para falar a respeito dessa votação ontem de 48 votos a zero da Rota das Cervejeiras. Eu quero resgatar aqui um pouquinho do trabalho que foi feito pela Câmara de Vereadores. Em 2016 foi aprovada uma lei estadual em nível estadual, foi promulgada pelo então governador José Ivo Sartori instituindo a Rota das Cervejas Artesanais do Rio Grande do Sul. Caxias do Sul e Farroupilha estavam fora dessa rota. Nós iniciamos aqui um processo conversando com os produtores artesanais de cerveja do Rio Grande do Sul são várias empresas aqui em Caxias para que se houvesse interesse de incluir Caxias do Sul nessa rota. Conversamos com eles, conversamos com o deputado Elton Webber, autor da lei que foi promulgada em 2016. Buscamos uma audiência. Intermediamos uma audiência entre os cervejeiros, o deputado Elton Webber, todos os segmentos da sociedade, CIC, com o Prefeito Municipal em 2017. Insistimos e cobramos que o prefeito assinasse um documento mostrando interesse de Caxias do Sul para ser incluído nessa Rota e depois buscamos uma reunião com a CIC para que a CIC também se manifestasse interessada em incluir Caxias do Sul nessa rota cervejeira. Então todo assunto, vereador Adiló, foi puxado pelo meu gabinete e eu compartilho isso com a Câmara de Vereadores. Isso gerou um pedido de alteração da lei por parte do deputado Elton Webber. Ele se aliou, porque também o deputado não é um cidadão vaidoso. Ele faz um trabalho²⁶ em parcerias, pediu para que o deputado Búrigo assinasse e que a deputada Fran Somensi também assinasse e não ficasse só em Caxias do Sul, que se incluísse Farroupilha na rota cervejeira e essa alteração precisava ser feita, da lei. Foi um trabalho do deputado Elton Weber que foi puxado aqui pelo meu gabinete, pela Câmara de Vereadores. Então foi todo esse processo que foi um processo muito importante para que depois de um ano a lei chegasse e fosse votada, fosse alterada, votada e aprovada como foi ontem. Aí a manchete, vereadora Gladis, do site da prefeitura é uma coisa fantástica. O prefeito Guerra, que foi estimulado por mim, que foi estimulado pela Câmara de Vereadores, tudo foi puxado por aqui, colocou como manchete hoje sobre esse assunto. Está aqui o ex-secretário Luiz Caetano, ele assessora hoje o vereador Fiuza. O ex-secretário Caetano ele

²⁶Vera Rassier (registro e conferência)



participou ativamente desse trabalho e foi... Aliás, eu sempre o elogio porque sempre ele fez essa intermediação com o governo e ele acompanhou, até disse para ele. Manchete do site da prefeitura hoje: *Projeto de lei de Daniel Guerra foi aprovado por unanimidade e Caxias passa a fazer parte da rota das cervejarias*. Projeto de lei do prefeito! O prefeito é deputado estadual. Essa foi a manchete. Depois o pessoal retificou e aí a manchete foi a seguinte: *Por iniciativa do prefeito Daniel Guerra, Caxias do Sul passa a fazer parte da rota das cervejas artesanais do Rio Grande do Sul*. Olha, eu não quero fazer desse momento aqui um culto, nem uma missa e nem ficar... Mas eu tenho uma frase bíblica também: *Tudo posso, mas nem tudo me convém*. Essa é uma frase bíblica. E a vaidade, a soberba e a mentira também são questões bíblicas. O prefeito não precisa disso, não precisa. O trabalho é conjunto, a gente tem que pensar na cidade, é uma vitória da cidade de Caxias do Sul, da CIC, da prefeitura, da população. Nós teremos o resultado dessa rota cervejeira num médio espaço de tempo. Nós já temos várias cervejarias localizadas no interior gerando emprego, renda, turismo. Eu cito a Petronius que é uma cervejaria lá em São Valentino da 2ª Léguas, que é uma cervejaria pequena, mas que já tem grande afluxo de pessoas que vem inclusive de Porto Alegre, subindo aquela estrada. E aquela cervejaria não é só a cerveja em si, é tudo que envolve a cervejaria: o pão, o salame, o queijo daquela região lá que também faz parte desse aspecto turístico. Então não precisa disso, não precisamos fazer manchetes mentirosas, dizendo quem é o pai da criança. Enfim, não precisa retificar a manchete dizendo que é o autor de um projeto de lei. Não precisa disso, não precisa. Mas eu quero destacar a importância do trabalho do deputado Elton Weber, do deputado Búrigo, da deputada Fran Somensi, da CIC, da própria prefeitura e esse é um exemplo, vereadora Gladis, de trabalho em conjunto que tem que ser feito na cidade. Unir forças, independente de ideologias ou não, para que a cidade cresça e tenha outras matrizes econômicas como é o caso da rota das cervejeiras. Eu fico muito feliz com isso. Independentemente dos desatinos do prefeito de querer colocar para ele a responsabilidade de tudo isso aqui, o importante é a causa e a causa foi aprovada ontem e nós estaremos, eu estarei, farei questão de estar, quando for promulgada essa lei aqui que inclui Caxias do Sul e Farroupilha na roda cervejeira. Era isso, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO DANELUZ (PDT): Próximo inscrito o vereador Paulo Périco, que agradece. Último inscrito o vereador Elisandro Fiuza que também agradece. Encerrado o Pequeno Expediente. Agradecendo a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão.

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)²⁷

²⁷ Leandro Ribas (registro e conferência)